

EFICIÊNCIA DE ACARICIDAS/INSETICIDAS NO CONTROLE DE *Aceria litchii* EM CONDIÇÕES DE CAMPO E EFEITO DESTES SOBRE OS PREDADORES ASSOCIADOS

EFFICIENCY OF MITICIDES/INSECTICIDES IN THE CONTROL *Aceria litchii* UNDER FIELD CONDITION AND THEIR EFFECT ON ASSOCIATED PREDATORS

L.H. Azevedo¹, G.J.de Moraes² & P.T. Yamamoto²

¹Departamento de Fitossanidade – UNESP/FCAV, Jaboticabal, SP; ²Departamento de Entomologia e Acarologia – ESALQ/USP, Piracicaba, SP.

O cultivo em larga escala da lichieira, *Litchi chinensis* Sonn. (Sapindaceae), no Brasil ainda é recente. Esta cultura tem sofrido danos severos pela ação do ácaro-da-erínose, *Aceria litchii* (Keifer) (Eriophyidae). Isto tem preocupado os produtores brasileiros, principalmente por ainda não existir nenhum produto registrado para o controle desta praga no país. Este estudo refere-se à avaliação em campo da eficiência dos acaricidas/inseticidas que mostraram os melhores resultados em um teste previamente realizado em laboratório com 11 produtos. Foi conduzido em plântulas de lichieira mantidas em uma propriedade de Piracicaba, estado de São Paulo. A aplicação dos produtos foi realizada em 3 de setembro de 2012. As densidades de *A. litchii* e de predadores Phytoseiidae a esta associados foram avaliadas imediatamente antes de cada aplicação e 1, 7, 15 e 30 dias após a aplicação. Tomaram-se 20 folhas com erínose de cada parcela, sendo estas levadas ao laboratório para as avaliações. Dez folhas de cada parcela foram examinadas sob estereomicroscópio para estimar a densidade de predadores. Estas e as 10 folhas restantes de cada parcela foram então deixadas a secar durante 48 h sobre uma superfície plástica; após este período, as folhas e a superfície foram lavadas com água destilada para a coleta dos ácaros sobre uma peneira de 400 micrômetros. O produto mais eficiente no controle de *A. litchii* foi o enxofre (90% de mortalidade, 15 dias após a aplicação), seguido de fenpiroximato (73%, sete dias após a aplicação) e hexitiazoxi (63%, 15 dias após a aplicação). O produto menos tóxico aos predadores (representados principalmente por *Phytoseius intermedius* Evans & MacFarlane) foi azadiractina, seguida de fenpiroximato e hexitiazoxi.

Palavras-chave: ácaro-da-erínose, controle químico, lichia.

Financiadora: FAPESP